



# PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2021-2025



sustentável



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

**MINISTROS**

José Mucio Monteiro (Presidente)  
Ana Arraes (Vice-Presidente)  
Walton Alencar Rodrigues  
Benjamin Zymler  
Augusto Nardes  
Aroldo Cedraz de Oliveira  
Raimundo Carreiro  
Bruno Dantas  
Vital do Rêgo

**MINISTROS-SUBSTITUTOS**

Augusto Sherman Cavalcanti  
Marcos Bemquerer Costa  
André Luís de Carvalho  
Weder de Oliveira

**MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU**

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)  
Lucas Rocha Furtado (Subprocurador-Geral)  
Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-Geral)  
Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)  
Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)  
Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)  
Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)



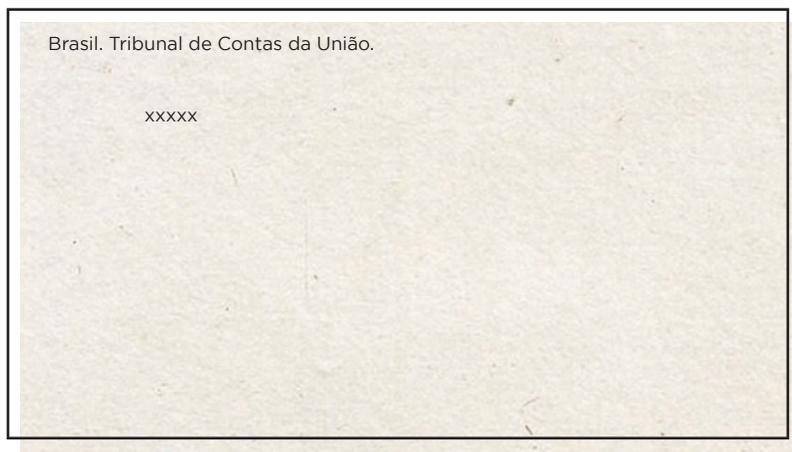
**PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

**2021-2025**



© Copyright 2020, Tribunal de Contas de União  
<www.tcu.gov.br>

Permite-se a reprodução desta publicação,  
em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo,  
desde que citada a fonte e sem fins comerciais.



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa



## Sumário

	Introdução	7
<b>1</b>	Etapas do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025	8
<b>2</b>	Objetivos do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025	10
<b>3</b>	Ações do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025	12
	— 3.1 - Ações de compras sustentáveis	12
	— 3.2 - Ações de obras sustentáveis e manutenção predial	14
	— 3.2.1 - Ações de energia elétrica	15
	— 3.2.2 - Ações de água e esgoto	16
	— 3.3 - Ações de Tecnologia da Informação	17
	— 3.4 - Ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho	18
	— 3.5 - Ações de igualdade de gênero	19
	— 3.6 - Ação de comunicação para a sustentabilidade	20
	— 3.7 - Ação de capacitação para a sustentabilidade	21
<b>4</b>	Monitoramento e avaliação do Programa de Logística Sustentável do TCU 2020-2025	22
<b>5</b>	Governança e competências do Comitê Gestor de Logística Sustentável do TCU	26
<b>6</b>	Glossário	28
<b>7</b>	Bibliografia	31

## Introdução

**E**m consonância com as diretrizes da política de sustentabilidade do Tribunal de Contas da União (**PSUS-TCU**), estabelecidas na Resolução-TCU 268/2015, foi formulado o Programa de Logística Sustentável do TCU (**PLS-TCU**), com o objetivo de promover iniciativas estratégicas de sustentabilidade na gestão logística institucional e estabelecer critérios na avaliação de bens, materiais ou serviços, em função de seus impactos ambientais, sociais e econômicos.

Estabelecido como programa em 2015, o PLS-TCU expressa, de maneira estruturada, as ações, as iniciativas e os indicadores de logística sustentável adotados pelas unidades, considerando, no processo de coordenação das informações, as diversas etapas que compõem o processo de atuação sustentável do TCU.

O PLS-TCU também reflete as diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico (PET), no qual foram incorporados indicadores de gestão, estratégias de atuação do tribunal e valores institucionais. Dentre os princípios estratégicos, destaca-se o alinhamento da organização ao processo de planejamento, conferindo-se, assim, maior governança.

O acompanhamento das ações por meio do PLS-TCU constitui ferramenta de planejamento das práticas de sustentabilidade, por meio de um conjunto centralizado de ações e diretrizes, para inserção de atributos sustentáveis na gestão logística da instituição, visando a reduzir impactos socioambientais negativos e sugerir adequações às medidas implementadas, conforme o desenvolvimento do processo.

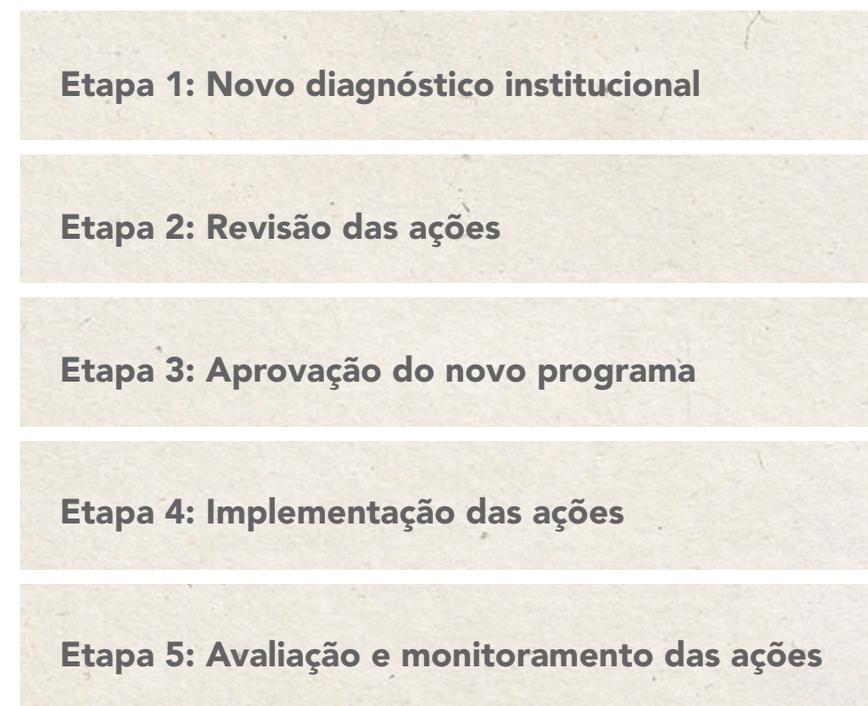
Visando à adequação dos planejamentos institucionais previstos na primeira edição, o PLS-2016-2020 está sendo revisto, permitindo a agregação de novas ações e supressão de metas cumpridas, o que possibilitará a coordenação das atividades que tenham por princípio gestão ambiental eficiente e logística sustentável.

# 1

## Etapas do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025

A atualização/revisão do PLS-TCU para o período 2021-2025 compõe-se das seguintes etapas:

Figura 1 – Etapas do programa



Fonte: Elaboração própria.

---

**Novo diagnóstico institucional (Etapa 1):** Elaborou-se novo levantamento nas unidades, objetivando obter informações a respeito dos seguintes temas:

- ações de sustentabilidade implementadas pelo TCU;
- resultados obtidos em relação a metas e objetivos.

---

**Revisão das ações (Etapa 2):** A partir do diagnóstico institucional, construíram-se propostas com novos objetivos e novas metas. Elaborou-se, ainda, cronograma de execução das ações, em que foram definidos indicadores, responsáveis, prazos e custos envolvidos para implementação das iniciativas.

---

**Aprovação do novo programa (Etapa 3):** As propostas apresentadas pelas unidades técnicas do tribunal foram debatidas e aprovadas em reuniões do Comitê de Logística Sustentável (CLS), passando a compor a versão preliminar do documento. A proposta do PLS-TCU, que incluiu a vinculação das ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovada pelo CLS foi submetida à avaliação e aprovação do presidente do TCU, ouvida, antes, a Comissão de Coordenação-Geral (CCG).

---

**Implementação das ações (Etapa 4):** As ações serão implementadas conforme cronograma estabelecido no plano de ações.

---

**Avaliação e monitoramento das ações (Etapa 5):** A avaliação sistemática das ações implementadas, com identificação das falhas e promoção das correções necessárias, possibilitará o aprimoramento do programa.

---

# 2

## Objetivos do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025

O primeiro PLS-TCU (2016-2020) consolidou as práticas de sustentabilidade em andamento no TCU, com os seguintes objetivos:

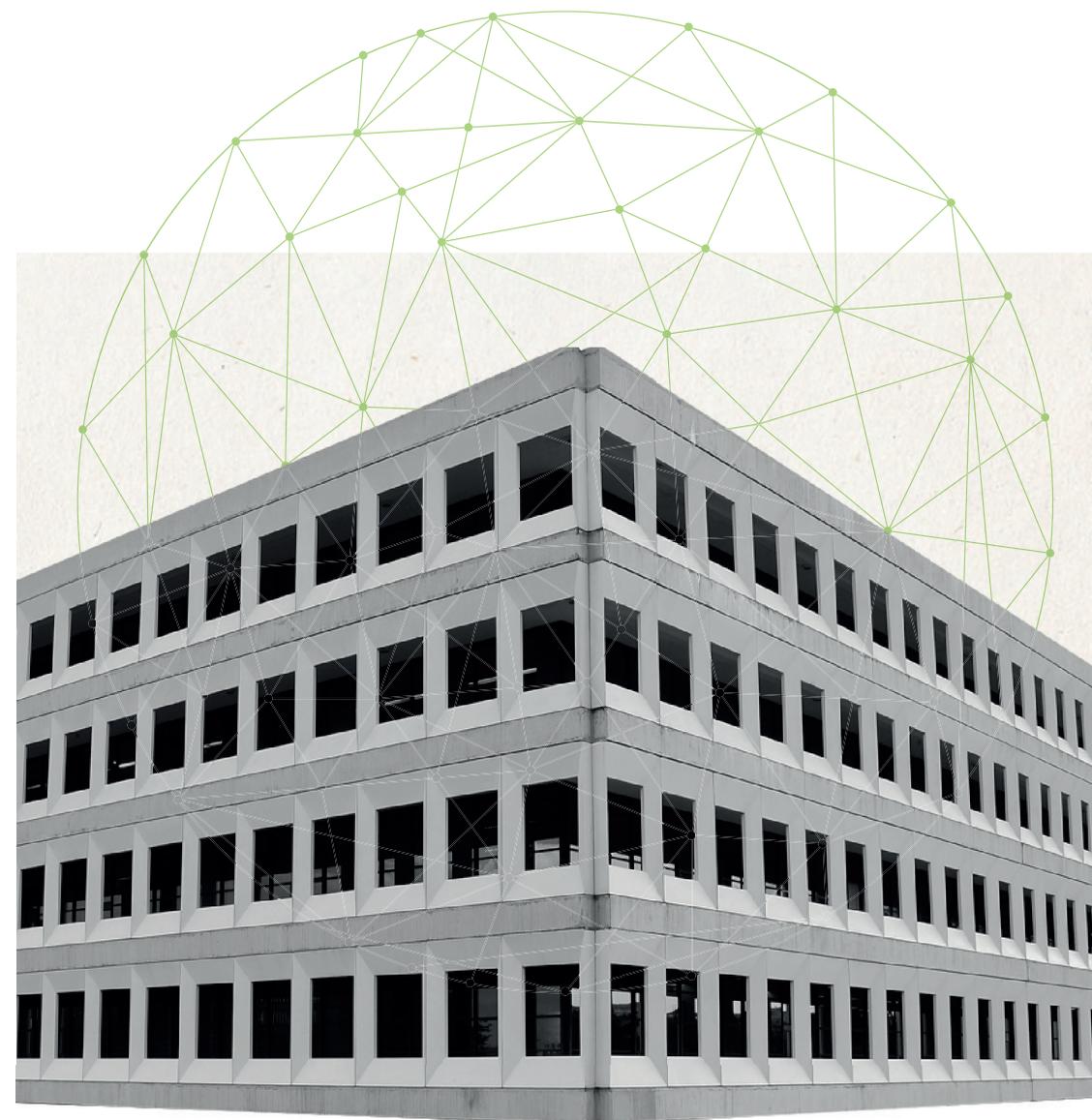
**Promover a boa gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, redução de custos e combate ao desperdício;**

**Aprimorar as estruturas e os sistemas de serviços utilizados pelo TCU;**

**Aprimorar os processos de compras e as contratações, considerando critérios de sustentabilidade socioambiental;**

**Estabelecer parcerias, visando à difusão de boas práticas;**

**Aperfeiçoar os sistemas de monitoramento e indicadores de desempenho.**



# 3

## Ações do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025

As ações contidas no programa (2021-2025) seguem o planejamento descrito pelas unidades técnicas do TCU e aprovado pelo CLS.



### 3.1 – Ações de compras sustentáveis

#### Material de consumo

##### Objetivo

- Otimizar aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, observando critérios de sustentabilidade.

##### Iniciativas

- Especificar e adquirir itens com critérios de sustentabilidade, de acordo com a disponibilidade no mercado, em observância às diretrizes deste PLS-TCU.
- Identificar existência de materiais ociosos e redistribuí-los para outras unidades, visando à recomposição dos estoques administrados.
- Desfazer-se de materiais que não possam ser reaproveitados no órgão.
- Incentivar uso de recipientes reutilizáveis.
- Adotar procedimentos voltados à supressão de copos plásticos descartáveis, em razão da legislação vigente (Lei Distrital 6.266, de 29 de janeiro de 2019, e suas alterações), e implementar, com vistas à respectiva substituição, ações voltadas à aquisição e ao incentivo do uso de copos produzidos com materiais biodegradáveis, bem como de copos reutilizáveis.

##### Meta geral

- Adquirir, até 2025, pelo menos, 90% dos itens de material de consumo do órgão com atributos sustentáveis.

##### Identificação de riscos

- Falta, no mercado, de opções de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade.
- Alto custo de materiais sustentáveis, em razão do reduzido número de fornecedores.
- Resistência à mudança.

##### Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.

#### Material permanente

##### Objetivo

- Otimizar processo de aquisição e uso de material permanente, incluindo critérios de sustentabilidade.

##### Iniciativas

- Reutilizar bens permanentes ociosos disponíveis em depósitos.
- Empreender ações, nas unidades responsáveis do órgão, para incrementar aquisições compartilhadas, com órgãos e entidades públicos, de bens e equipamentos de informática e Tecnologia da Informação.

##### Meta geral

- Adquirir, até 2025, a partir de especificações prévias das unidades responsáveis, pelo menos, 50% dos itens de material permanente com critérios de sustentabilidade.

##### Identificação de riscos

- Falta, no mercado, de opções de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade.
- Alto custo de materiais sustentáveis, em razão do reduzido número de fornecedores.
- Resistência à mudança.

##### Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.

## 3.2 – Ações de obras sustentáveis e manutenção predial

### Objetivo

- Realizar reformas e manutenção predial prevendo maior flexibilidade espacial, conforto ambiental e menor impacto ao meio ambiente.

### Iniciativas

- Aperfeiçoar rotinas de manutenção predial, com base em levantamentos e tratamento de riscos.
- Iniciar implantação das exigências do Selo Procel Edificações nas edificações do TCU em Brasília.
- Dar continuidade à implantação das exigências do Selo Procel Edificações.
- Utilizar critérios de sustentabilidade, incluindo os de acessibilidade, previstos na NBR 9050, em todos os projetos de construção e reforma.
- Contratar serviço de limpeza e conservação com foco em resultados e critérios de sustentabilidade ambiental.
- Contratar serviço de manutenção predial com foco em resultados, baseado em análise de risco e com critérios de sustentabilidade ambiental.
- Estudar viabilidade de implantação de termoacumulação, para se evitar o uso do sistema de ar-condicionado no horário de ponta.
- Modernizar elevadores do complexo sede.
- Elaborar relatórios semestrais com informações sobre tipos e volume de resíduos coletados, bem como destinação dada a eles, visando a subsidiar o controle e aprimoramento da coleta seletiva.

### Meta geral

- Adotar, até 2025, 100% das diretrizes de sustentabilidade na manutenção predial, incluindo obras e reformas, observando as metas de redução de consumo de água e energia elétrica e aumento da coleta seletiva solidária e adotando medidas necessárias à obtenção, a longo prazo, de selo verde predial, conforme preconizado pelas normas vigentes.

### Identificação de riscos

- Não observância dos critérios de sustentabilidade pelos gestores, para redução de custo.
- Falta de recursos orçamentários, em função de contingenciamentos.

### Previsão de recursos

- Servidores do quadro, recursos financeiros e sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia.

## 3.2.1 – Ações de energia elétrica

### Objetivo

- Aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica.

### Iniciativas

- Elaborar diagnóstico detalhado do perfil de consumo de energia.
- Implantar sistema de monitoramento e automação de elevadores.
- Estudar viabilidade de utilização de sistemas de automação, para promover maior eficiência e menor impacto ambiental no consumo de energia elétrica.
- Manter sistema de automação de ar-condicionado, para garantir funcionamento apenas em horários programados.

### Meta geral

- Reduzir em 15%, até 2025, o consumo de energia elétrica per capita, em comparação a 2012, ano de entrega do anexo III.

### Identificação de riscos

- Falta de recursos financeiros para implementação de mudanças necessárias nas instalações elétricas.
- Ausência de recursos financeiros para implantação de sistemas de controle.
- Falta de recursos orçamentários, em função de contingenciamentos.



## 3.2.2 - Ações de água e esgoto

### — Objetivo

- Aumentar a eficiência do consumo de água e esgoto.

### — Iniciativas

- Elaborar diagnóstico detalhado do perfil de consumo de água.

### — Meta geral

- Reduzir em 15%, até 2025, o consumo de água per capita, em comparação a 2012, ano de entrega do anexo III.

### — Identificação de riscos

- Problemas com a aprovação de projetos nas concessionárias.
- Falta de recursos financeiros para implementação de mudanças necessárias nas instalações hidráulicas.
- Falta de recursos orçamentários, em função de contingenciamentos.

### — Previsão de recursos

- Servidores do quadro, recursos financeiros e sistema de reaproveitamento de águas cinzas.



## 3.3 - Ações de Tecnologia da Informação

### — Objetivo

- Buscar melhor desempenho dos equipamentos de TI, com menor consumo de energia elétrica e impacto ambiental.

### — Iniciativas

- Revisar e implementar políticas de alocação e distribuição de equipamentos e revisar licenças de software para usuários da rede interna do TCU.

### — Meta geral

- Reduzir, até 2025, o impacto ambiental do uso de serviços de Tecnologia da Informação, com base em 2015.

### — Identificação de riscos

- Desinteresse dos usuários pela utilização de recursos econômicos de impressão.
- Falta de recursos financeiros, em função de contingenciamentos.

### — Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.



## 3.4 – Ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho

### — Objetivo

- Melhorar qualidade de vida e ambiente organizacional de servidores e colaboradores.

### — Iniciativas

- Promover programa de ginástica laboral.
- Promover Programa Laboral Fitness.
- Realizar campanha de vacinação anual contra gripe.
- Promover conscientização para prevenção do câncer de mama – movimento Outubro Rosa.
- Promover conscientização para prevenção do câncer de próstata – movimento Novembro Azul.
- Promover programa de ergonomia.
- Promover programa de educação financeira – Prospere.
- Realizar anualmente Exame Periódico de Saúde (EPS).
- Disponibilizar programa de meditação.
- Realizar Programa Coaching da Pressão Arterial.
- Disponibilizar serviço de berçário – Programa Pro-Mater.
- Disponibilizar acompanhamento e orientação para gestantes e futuros pais – Programa Gestar.
- Disponibilizar programa de yoga.
- Realizar programa de acompanhamento nutricional – Programa Cuidar de Mim.
- Disponibilizar suporte psicossocial para etapas difíceis da vida profissional e pessoal – Programa Você.com.
- Disponibilizar suporte a gestores na condução de questões de natureza psicossocial e saúde – Programa Gerente.com.
- Disponibilizar acompanhamento em psiquiatria – Programa Delfos.
- Disponibilizar Programa Nutrição em Foco.
- Disponibilizar programa de combate ao sedentarismo.
- Disponibilizar campanhas de saúde.

### — Meta geral

- Disponibilizar programas de qualidade de vida realizados pelo TCU para 100% dos servidores.

### — Identificação de riscos

- Descontinuidade de algumas iniciativas já implantadas, por falta de pessoal e recursos financeiros.

### — Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.



## 3.5 – Ações de igualdade de gênero

### — Objetivo

- Promover igualdade de oportunidades para mulheres no ambiente de trabalho.

### — Iniciativas

- Promover campanhas sobre formas de discriminação contra mulheres no ambiente de trabalho.
- Promover campanhas de sensibilização sobre assédio moral e sexual.
- Realizar campanhas informativas sobre resultados positivos da diversidade, não restritas a questões de gênero.
- Adotar políticas e legislações para promoção de igualdade de gênero.

### — Meta geral

- Propor ações efetivas que garantam a participação das mulheres em todos os níveis dos processos decisórios do TCU e garantir canal apropriado para denúncia de assédio.
- Identificação de riscos
- Não implantação da política.
- Resistência à mudança.

### — Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.

## 3.6 - Ação de comunicação para a sustentabilidade

### — Objetivo

- Informar servidores, colaboradores e sociedade sobre iniciativas efetivadas e resultados obtidos com o PLS-TCU, bem como sensibilizar e motivar o público-alvo para adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional.

### — Iniciativas

- Elaborar plano de comunicação para repasse de informações atinentes ao PLS-TCU e posterior divulgação de forma estratégica.
- Divulgar metas, iniciativas e resultados relacionados às ações, por meio de matérias que forneçam, além de dados, informações para público interno e externo.
- Promover campanhas de sensibilização para servidores e colaboradores, em todos os canais disponíveis.
- Reformular modelo de publicação feita no jornal União (interno).
- Reformular página de sustentabilidade no portal do TCU.

### — Meta geral

- Disponibilizar, até 2025, informação, com alcance e sensibilização de 100% dos servidores e colaboradores.

### — Identificação de riscos

- Falta de engajamento e participação de servidores e chefias.

### — Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.

## 3.7 - Ação de capacitação para a sustentabilidade

### — Objetivo

- Capacitar servidores em temáticas específicas necessárias à consecução das metas do PLS-TCU.

### — Iniciativas

- Capacitar servidores que atuam com gestão de contratos terceirizados, logística, compras das diversas áreas técnicas do TCU e temas de sustentabilidade pertinentes às suas atividades.
- Viabilizar participação de servidores do TCU em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da sustentabilidade.
- Promover, entre servidores do TCU, intercâmbio de conhecimentos e experiências bem-sucedidas relacionados à temática da sustentabilidade, por meio de palestras, oficinas, debates e outros.
- Inserir conteúdos de sustentabilidade nos cursos promovidos pelo TCU, especialmente no programa de formação de novos servidores.
- Capacitar servidores do TCU sobre preceitos básicos de sustentabilidade.

### — Meta geral

- Disponibilizar, até 2025, capacitação para 100% dos servidores que trabalham na gestão e logística.

### — Identificação de riscos

- Falta de recursos orçamentários e financeiros e engajamento das chefias para promoção de capacitações.

### — Previsão de recursos

- Servidores do quadro e recursos financeiros.

# 4

## Monitoramento e avaliação do Programa de Logística Sustentável do TCU 2021-2025

Em observância ao disposto no PLS-TCU e nas normatizações vigentes, as unidades são responsáveis pelo fornecimento de informações acerca do desenvolvimento das ações, para produção de relatórios pelos coordenadores de cada ação. O monitoramento e a avaliação do PLS-TCU são realizados pela Secretaria-Geral Adjunta de Administração (Adgedam), a quem cabe:

**Coletar informações relativas aos resultados alcançados;**

**Realizar visitas periódicas, para verificar cumprimento da rotina;**

**Analisar evolução da implementação das ações, com base em indicadores;**

**Reportar semestralmente ao CLS status de cada iniciativa, resultados alcançados e evolução da meta geral relativa à ação ou iniciativa sob sua responsabilidade;**

**Apresentar semestralmente ao CLS, até dez dias após o fim do período, relatório consolidado de monitoramento das ações e iniciativas contidas neste documento, demonstrando status de cada iniciativa, resultados alcançados e evolução da meta geral.**

Para aperfeiçoar o sistema de monitoramento e avaliação, o TCU avaliará a possibilidade de elaborar painel de **indicadores de logística sustentável**.

Quadro 1 – Monitoramento das ações do PLS-TCU

AÇÕES	UNIDADE	META GERAL	INDICADOR	APURAÇÃO
Compras sustentáveis para material de consumo	Selip	Adquirir, até dezembro de 2025, pelo menos, 90% dos itens de material de consumo com atributos sustentáveis.	Número de itens de material de consumo comprados com atributos de sustentabilidade / Número total de itens de material de consumo comprados	Semestral e anual
Compras sustentáveis para material permanente	Selip	Adquirir, até dezembro de 2025, pelo menos, 50% dos itens de material permanente com atributos de sustentabilidade.	Número de itens de material permanente comprados com atributos de sustentabilidade / Número total de itens de material de consumo comprados	Semestral e anual
Obras sustentáveis	Senge	Adotar, até dezembro de 2025, 100% das diretrizes de sustentabilidade na manutenção predial.	Critérios de sustentabilidade adotados em obras e reformas, conforme normas NBR 9050	Anual
Padronização de termos de referência	Senge	Estabelecer requisitos mínimos de sustentabilidade e padronizar termos de referência.	Número de termos de referência padronizados / Número de termos de referência elaborados	Anual
Coleta seletiva solidária	Senge	Implantar, até dezembro de 2025, na sede do tribunal, 100% da coleta seletiva solidária.	Quantidade de quilos de material reciclável destinado para coleta seletiva / Quantidade de quilos de resíduo reciclável gerado	Semestral e anual

AÇÕES	UNIDADE	META GERAL	INDICADOR	APURAÇÃO
Energia elétrica	Senge	Reduzir em 15%, até dezembro de 2025, o consumo de energia elétrica per capita, em comparação a 2012.	KWh relativo à soma dos últimos 12 meses / Número total de servidores e colaboradores em 2012	Semestral e anual
Água e esgoto	Senge	Reduzir em 15%, até dezembro de 2025, o consumo de água per capita, em comparação a 2012.	Metros cúbicos de água consumidos nos últimos 12 meses / Número total de servidores e colaboradores em 2012	Semestral e anual
Limpeza	Senge	Adequar, em até 70%, até dezembro de 2025, a realização dos serviços de limpeza às ações de sustentabilidade do PLS-TCU.	Percentual de ações de limpeza com ações de sustentabilidade	Semestral e anual
Telefonia	Senge	Reduzir em 10%, até dezembro de 2025, o consumo de telefonia.	Consumo do ano corrente / Consumo em 2020 (último ano do PLS anterior)	Semestral e anual
Vigilância	Senge	Registrar 100% dos incidentes de segurança no TCU.	Número de incidentes de segurança registrados / Número de incidentes ocorridos	Semestral e anual
Jardinagem	Senge	Reduzir em 15%, até dezembro de 2025, a utilização, na irrigação dos jardins da sede, de água da Caesb.	Metros cúbicos de água fornecidos pela Caesb utilizados na irrigação de jardins em 2025 / Metros cúbicos de água fornecidos pela Caesb em 2020 (último ano do PLS anterior)	Semestral e anual
Copeiragem	Senge	Implantar, até dezembro de 2025, estrutura de purificadores de água com capacidade para suprir 100% do consumo atual de água mineral nos Anexos I, II e III da sede e no ISC.	Número de unidades do tribunal com purificadores instalados / Total de unidades	Semestral e anual

AÇÕES	UNIDADE	META GERAL	INDICADOR	APURAÇÃO
Equipamentos de informática	Setic	Disponibilizar, até dezembro de 2025, 95% dos computadores com baixo consumo de energia.	Número de computadores com baixo consumo de energia / Número total de computadores	Semestral e anual
Impressão	Setic	Reduzir em 30%, até dezembro de 2025, a quantidade de páginas impressas.	Quantidade de páginas impressas em 2025 / Quantidade de páginas impressas em 2019	Semestral e anual
Apoio administrativo	Senge	Implementar, até dezembro de 2025, 60% das iniciativas propostas pelo Apoio Administrativo.	Número de iniciativas implementadas / Total de iniciativas	Semestral e anual
Qualidade de vida	Senge	Disponibilizar programas de qualidade de vida realizados pelo TCU para 100% dos servidores.	Número de ações disponibilizadas nos programas da Segep / Número total de servidores e colaboradores	Semestral e anual
Deslocamento sustentável	Senge	Reduzir em 20%, até dezembro de 2025, os custos operacionais dos deslocamentos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCU.	Custo operacional com deslocamentos em 2025 / Custo operacional com deslocamento em 2020, com valores ajustados pelos índices inflacionários	Semestral e anual
Comunicação para a	ADGED	Disponibilizar, no portal do TCU e União, informações semanais com temática em sustentabilidade	Número de matérias disponibilizadas / Número de semanas do período	Semestral e anual
Capacitação	ISC	Disponibilizar, até dezembro de 2025, capacitação para 100% dos servidores que trabalham na gestão e logística	Número de servidores das áreas de gestão e Semestral e anual logística capacitados / Número de servidores das áreas de gestão e logística	Semestral

# 5

## Governança e competências do comitê gestor de logística sustentável do TCU 2021-2025

O CLS foi instituído pela Resolução-TCU 268, de 4 de março de 2015, regulamentada pela Portaria-TCU 159, de 10 de março de 2017. Tem por finalidade propor, formular e conduzir diretrizes inerentes ao PLS-TCU, analisar periodicamente sua efetividade, sugerir normas e mecanismos institucionais para melhoria do programa e assessorar, em matérias correlatas, CCG e presidência do tribunal.

Nos termos da Portaria-TCU 159/2017, as ações elencadas no PLS são coordenadas pela Adgedam, a quem cabe:

**Coordenar e acompanhar a implementação da política institucional de sustentabilidade e do programa de logística sustentável;**

**Promover apoio técnico e administrativo às atividades do cls, por meio do serviço de gestão socioambiental e transparência administrativa (Seamb);**

**Representar e coordenar o CLS;**

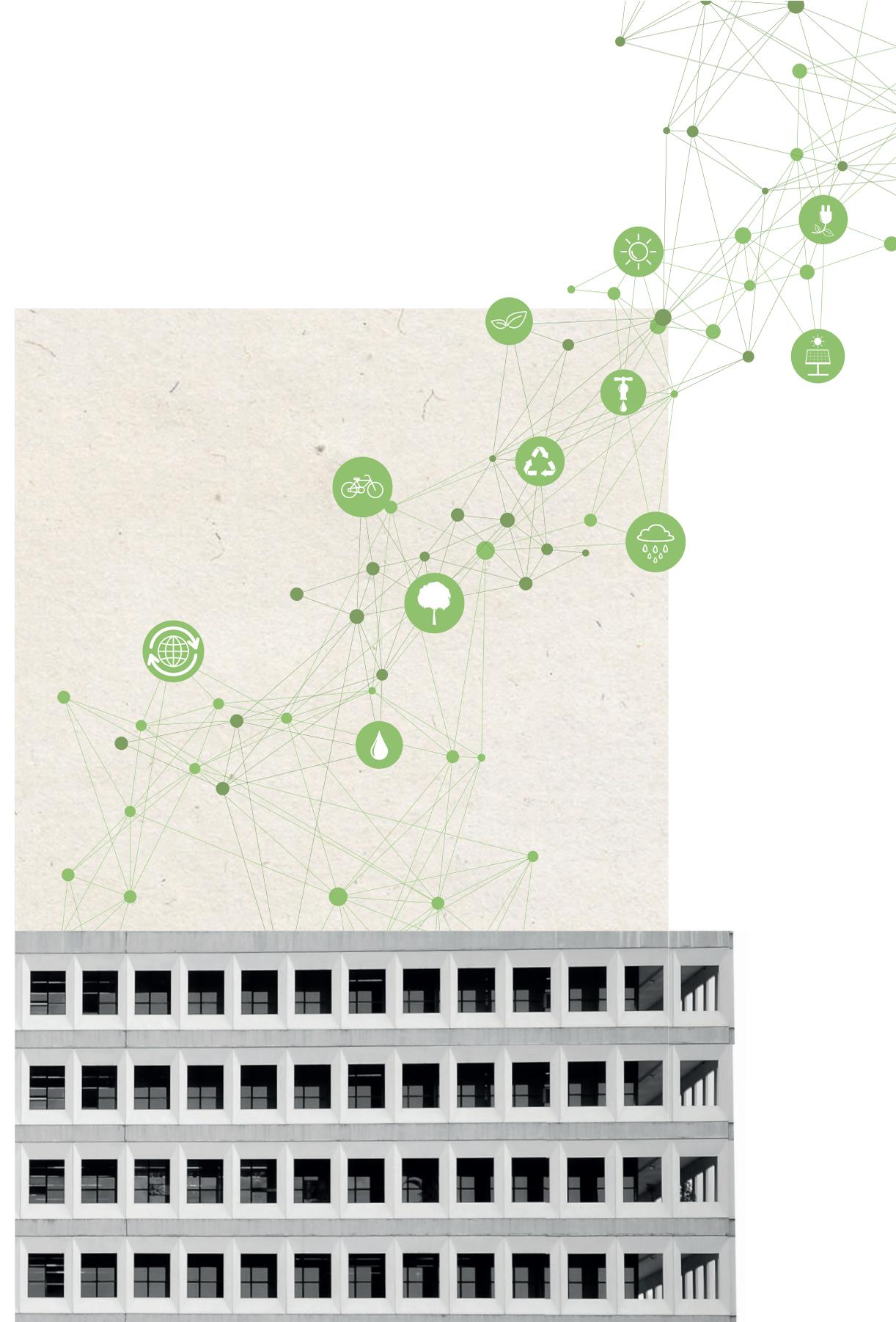
**Convocar as reuniões do CLS, de ofício ou por solicitação de qualquer integrante;**

**Organizar a pauta e coordenar as reuniões do CLS;**

**Assinar expedientes em nome do CLS, a partir de decisões tomadas pelo comitê; Requisitar processos, documentos e quaisquer outros subsídios necessários ao exercício das atividades do CLS;**

**Expedir normas específicas de funcionamento do cls, desde que previamente aprovadas por seus membros; e**

**Apresentar, conforme o caso, à CCG ou ao presidente do tcu, propostas, pareceres, estudos e solicitações deliberados pelo CLS.**



<p><b>ATRIBUTOS DE SUSTENTABILIDADE</b></p> <p>Fonte: Adaptado de Betiol (2012).</p>	<p>Os atributos de sustentabilidade, para a gestão de compras, podem ser os seguintes: ambientais, diversidade, segurança, direitos humanos, filantropia e aquisições de pequenas empresas locais. Critérios ambiental, social ou socioambiental podem se configurar enquanto atributos de sustentabilidade.</p>
<p><b>IMPACTO AMBIENTAL</b></p> <p>Fonte: Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) 1, de 23 de janeiro de 1986, que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para avaliação de impacto ambiental.</p>	<p>“...qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. a saúde, a segurança e o bem-estar da população;</li> <li>II. as atividades sociais e econômicas;</li> <li>III. a biota;</li> <li>IV. as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;</li> <li>V. a qualidade dos recursos ambientais”.</li> </ol>
<p><b>5 Rs: REPENSAR, RECUSAR, REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR.</b></p> <p>Fonte: BRASIL, 2009.</p>	<p><b>Repensar</b> necessidade de consumo e padrões de produção e descarte adotados.</p> <p><b>Recusar</b> possibilidades de consumo desnecessário e produtos que geram impactos ambientais significativos.</p> <p><b>Reduzir</b> ou evitar desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade.</p> <p><b>Reutilizar</b> aquilo que não é lixo, reaproveitando tudo o que estiver em bom estado. Ser criativo, inovador, usando um produto de diferentes maneiras.</p> <p><b>Reciclar</b> materiais usados, por meio de processos industriais ou artesanais.</p>
<p><b>SENSE CONSUMO SUSTENTÁVEL</b></p> <p>Fonte: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. <b>Bê-a-bá da produção e consumo sustentáveis – esclarecendo conceitos sobre SCP.</b> Brasília, 2013. No prelo.</p>	<p>Uso de serviços e produtos relacionados que responde às necessidades básicas e aporta uma melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que minimiza o uso de recursos naturais e materiais tóxicos, além de diminuir a geração de resíduos e emissão de poluentes ao longo do ciclo de vida do serviço ou produto, de forma a não comprometer necessidades das futuras gerações.</p>

## CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Fonte: Instrução Normativa (IN) da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG) 10/2012

Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços, em função de seu impacto ambiental, social e econômico.

## EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Fonte: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Bê-a-bá da produção e consumo sustentáveis – esclarecendo conceitos sobre SCP.** Brasília, 2013. No prelo.

Desempenho de sustentabilidade de edifícios ao longo de todo seu ciclo de vida, incluindo design, produção de materiais, transporte, construção, uso e manutenção, reforma, demolição e reciclagem. O conceito busca otimizar o desempenho e reduzir os impactos negativos referentes ao uso de materiais, energia, água e solo. Também envolve qualidade do ar nos espaços fechados, conforto, geração de resíduos, águas residuais e emissões atmosféricas, incluindo gases de efeito estufa (GEE), materiais particulados e outros poluentes. Aplica-se a edifícios novos e existentes, independentemente da localização.

## EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Fonte: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Bê-a-bá da produção e consumo sustentáveis – esclarecendo conceitos sobre SCP.** Brasília, 2013. No prelo.

Garantia de que os recursos naturais sejam produzidos, processados e consumidos de forma mais sustentável, reduzindo o impacto ambiental da produção e do consumo de produtos ao longo de todo seu ciclo de vida, produzindo mais bem-estar, com menos consumo material. A eficiência de recursos fortalece os meios para satisfação de necessidades humanas, ao mesmo tempo em que respeita a capacidade de suporte ecológica da Terra.

## LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Fonte: IN SLTI/MPOG 10/2012.

Processo de coordenação do fluxo de materiais, serviços e informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

## PENSAMENTO EM CICLO DE VIDA

Fonte: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Bê-a-bá da produção e consumo sustentáveis – esclarecendo conceitos sobre SCP.** Brasília, 2013. No prelo.

O conceito expande o foco tradicional da fábrica e dos processos de manufatura e incorpora vários aspectos acerca de todo o ciclo de vida de um produto, do berço ao berço (extração dos recursos, manufatura e uso do produto, processamento final do produto eliminado).

<p><b>POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (PSUS-TCU)</b></p> <p>Fonte: Resolução TCU 268/2015.</p>	<p>Estabelece conceitos e critérios de sustentabilidade a serem adotados pelo TCU.</p>
<p><b>TRANSPORTE OU MOBILIDADE SUSTENTÁVEL</b></p> <p>Fonte: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. <b>Bê-a-bá da produção e consumo sustentáveis – esclarecendo conceitos sobre SCP.</b> Brasília, 2013. No prelo.</p>	<p>Atendimento das necessidades de acesso básico de indivíduos e sociedades de forma segura e consistente com a saúde humana e o ecossistêmica; a um preço acessível; operando com eficiência; oferecendo opções de modais de transporte; apoiando uma economia vigorosa; limitando emissões e resíduos à capacidade do planeta de absorvê-los; minimizando o consumo de recursos não renováveis; limitando o uso de recursos renováveis a níveis produtivos sustentáveis; reutilizando e reciclando componentes; e minimizando o uso do solo e a produção de barulho.</p> <p>Transporte sustentável envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- planejar o ambiente urbano, mudar estilos de vida e padrões de produção, de modo a reduzir a necessidade de transporte na sua origem;</li> <li>- repensar sistemas de transporte, promovendo a intermodalidade e incentivando o uso de meios de transporte mais eficientes, em termos de energia, ou seja, sempre que possível trocar avião por trem e veículo pessoal por transporte público ou transporte não motorizado;</li> <li>- melhorar a eficiência de combustíveis de cada meio de transporte e promover o uso de combustíveis alternativos.</li> </ul>
<p><b>SUSTENTABILIDADE</b></p>	<p>Princípio segundo o qual o uso atual dos recursos naturais não pode comprometer a satisfação das necessidades de gerações futuras.</p>

BETIOL, L. S.; UEHARA, T. H. K.; LALOË, F. K.; APPUGLIESE, G. A.; ADEODATO, S.; RAMOS, L.; MONZONI NETO, M. P. Compra sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva. **Gestão Pública e Cidadania**, FGV-EAESP. São Paulo, 2012.

BRAMMER, S.; WALKER, H. Sustainable procurement in the public sector: an international comparative study. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 31, n. 4, p. 452-476, 2011.

BRASIL. Advocacia Geral da União. **Guia prático de licitações sustentáveis da consultoria jurídica da União no estado de São Paulo.** São Paulo, 2011.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior da Justiça do Trabalho. **Guia de inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações da Justiça do Trabalho.** Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Fazenda. **Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda.** Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente. **Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).** Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente. **Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e Serviço Florestal Brasileiro.** Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Tribunal de Contas da União. **Política de Sustentabilidade do Tribunal de Contas da União.** Brasília, 2015.

## Apêndice 1 – Aquisição de bens

Quanto aos bens adquiridos, os incisos I do art. 16 do Decreto 7.746/2012 e I do art. 5º da IN/MPOG 10/2012 preconizam que os planos de logística sustentável devem conter a atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou da entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição.

Desta forma, e em consonância com a política de sustentabilidade, regulamentada pela Resolução-TCU 268/2015, relacionam-se abaixo os materiais adquiridos pelo TCU no período de 1º de janeiro de 2014 a 30 de abril de 2015 e que possuem similar sustentável:

### INCLUIR RELAÇÃO

## Apêndice 2 – Práticas de sustentabilidade adotadas na construção do complexo arquitetônico do Instituto Serzedello Corrêa

Foto 1 – Prédio do Instituto Serzedello Corrêa (2017)



Fonte: Instituto Serzedello Corrêa: perfil institucional, p. 27.

- Execução de projetos em cumprimento aos requisitos de obtenção do selo “A” no Procel Edificações em todas as áreas: envoltória, iluminação e condicionamento de ar, conforme preconiza o capítulo III da IN 2/MPOG, de 4 de junho de 2014.
- Iluminação das áreas de escritório e salas de aula com tecnologia LED (em inglês, light-emitting diode).
- Utilização de materiais reciclados ou recicláveis: a) madeira das divisórias proveniente de áreas de reflorestamento; b) telhas em alumínio pintado de branco, com alumínio 100% reciclável e pintura refletiva, para evitar aquecimento dos ambientes, economizando, assim, energia do sistema de condicionamento de ar; c) forro em fibra mineral reciclada, com propriedades de absorção termo acústica; d) esquadrias com fator solar reduzido (0,35), o que significa que 65% dos raios ultravioletas (UV) são absorvidos ou refletidos pelos vidros; e) chuveiros e pias da cozinha do restaurante com aquecimento solar de água; f) equipamentos sanitários econômicos, tais como: torneiras de acionamento temporizado, mictórios com sensor de presença e vasos com duplo acionamento.
- Construção de reservatório com capacidade para armazenar, cerca de, 300 mil litros de água de chuva, para vasos sanitários e irrigação.
- Utilização de elevadores econômicos e inteligentes, sem casa de máquinas e com sensores que acumulam energia para reutilização no próprio sistema.
- Utilização de tintas com baixa emissão de compostos voláteis e à base d’água.

## Apêndice 3 – Práticas ambientais adotadas no TCU

- Implantação do Projeto TCU Ecologicamente Correto (2007), criado com o intuito de integrar o conceito de sustentabilidade às atividades diárias do tribunal, por meio de práticas proativas de gestão alinhadas com os atuais princípios de preservação ambiental. A ideia inicial é consolidar os procedimentos dentro do TCU e, posteriormente, incentivar e estimular a adoção de práticas ecologicamente sustentáveis em toda a Administração Pública federal.
- Implantação do Projeto Segedam sem Papel (processo eletrônico), que adotou sistemática de gestão eletrônica de documentos e processos na área administrativa, em substituição ao tradicional uso de papel. Também incentivou a utilização de papel em frente e verso.
- Utilização de papel reciclado, ideia abandonada pelos danos causados às impressoras, pelo aumento do consumo de toner e pela péssima qualidade das imagens digitalizadas geradas.
- Coleta seletiva de lixo, prática que vem sendo realizada, mas com problemas relativos à separação e destinação do material.
- Implantação de sistema de climatização, que proporcionou menores impactos ambientais e consumo de energia elétrica, em relação aos níveis anteriores.
- Implantação de sistema de iluminação com interruptores individualizados.
- Uso de lâmpadas econômicas, o que tem evitado a aquisição de lâmpadas de baixa qualidade e sem certificação.

## Apêndice 4 – Práticas de descarte de resíduos

### LIXO ORGÂNICO (restos de alimentos, papéis higiênicos etc.)

**Rotina:** Os resíduos das copas e dos banheiros, acondicionados em sacos plásticos pretos, conforme solicitação do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), são recolhidos duas vezes ao dia e colocados em containers. A coleta dos containers de lixo orgânico pelo SLU é realizada diariamente, às 20 horas. O lixo do restaurante é depositado diariamente nos containers pelos próprios funcionários.

**Volume aproximado:** 5 containers\* / dia

**Restaurante:** 1 container / dia

**\*Valor aproximado de 1 container:** 1.200 litros

---

### LIXO RECICLÁVEL (papéis, garrafas plásticas, papelões etc.)

**Rotina:** Os resíduos das salas e dos corredores, acondicionados em sacos plásticos azuis, conforme solicitação do SLU, são recolhidos uma vez ao dia e colocados em containers. A coleta dos containers de lixo reciclável pelo SLU é realizada diariamente, às 14 horas.

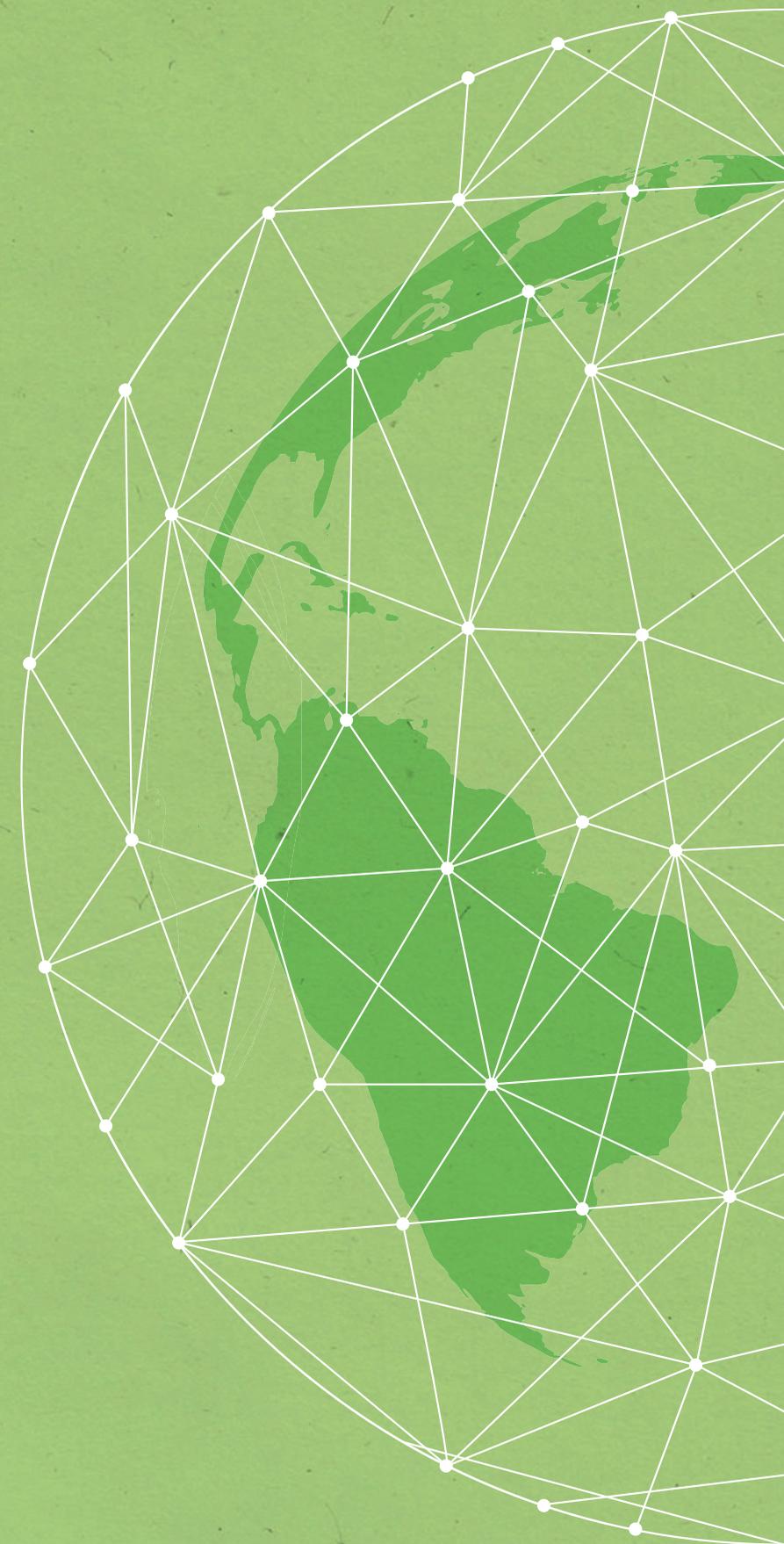
**Volume aproximado:** 10 containers / dia

---

### PILHAS E BATERIAS

**Rotina:** O recolhimento de pilhas e baterias deve ser solicitado pelo Sistema de Solicitação de Serviços, por meio de abertura de ordem de serviço (OS). O material é entregue no Serviço de Conservação, Limpeza e Copeiragem (Secop) e, posteriormente, encaminhado ao SLU (Núcleo Regional de Limpeza - Avenida das Nações - Asa Sul).

**Volume aproximado:** 15 a 20 kg / mês





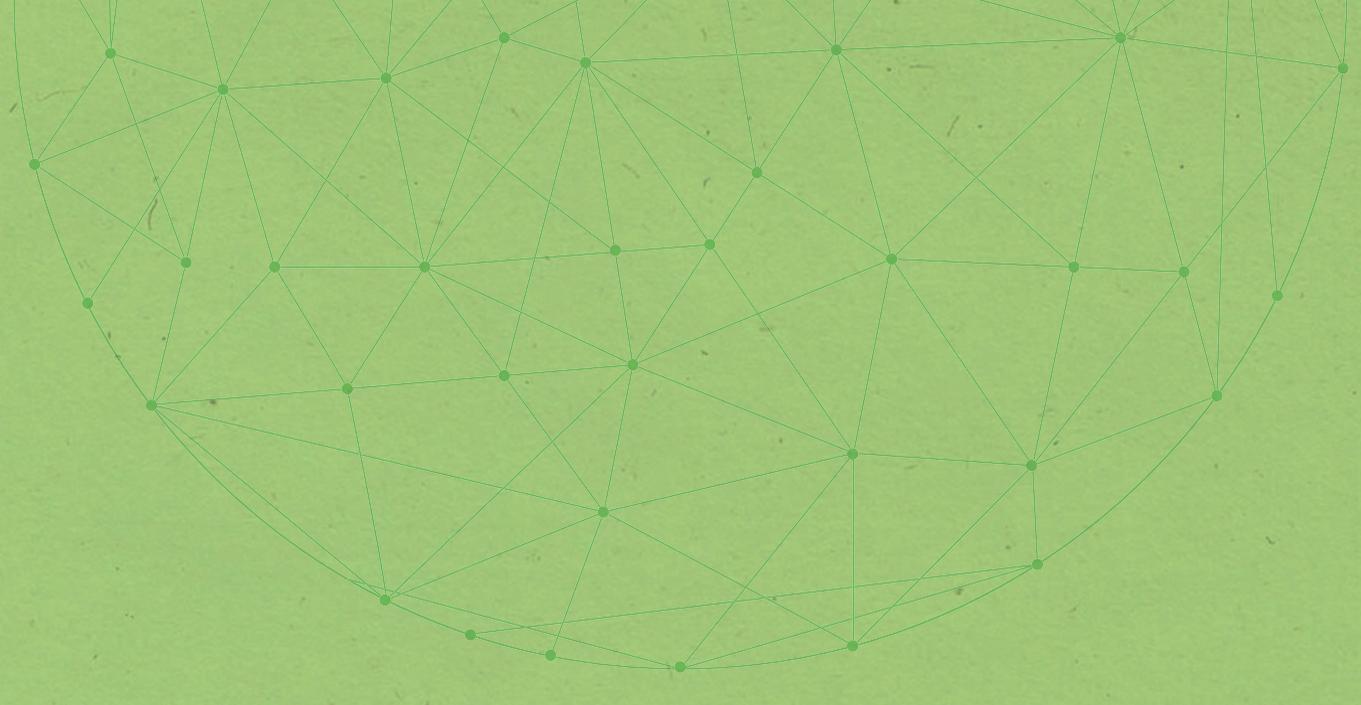
**Responsabilidade pelo conteúdo**  
Secretaria-Geral Adjunta de Administração (Adgedam)  
Serviço Socioambiental e de Transparência Administrativa (Seamb)

**Projeto gráfico, diagramação e capa**  
Secretaria de Comunicação (Secom)  
Serviço de Conteúdos Visuais (Secov)

**Tribunal de Contas da União**  
Secretaria-Geral da Presidência (Segepres)  
SAFS Quadra 4 Lote 1  
Edifício Sede Sala 146  
70.042-900, Brasília - DF  
(61) 3316-5338  
segepres@tcu.gov.br

**Ouvidoria do TCU**  
0800 644 1500  
ouvidoria@tcu.gov.br

**Impresso pela Senge/Segedam**



## Missão

Aprimorar a  
Administração  
Pública em benefício  
da sociedade por  
meio do controle  
externo.

## Visão

Ser referência na  
promoção de uma  
Administração Pública  
efetiva, ética, ágil  
e responsável.

[tcu.gov.br](http://tcu.gov.br)